

O SIGNIFICADO DA ESCOLA NA VIDA DO ADOLESCENTE (APOIO UNIP)

Aluno: Mickael Carvalho dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Heloisa Helena Genovese de Oliveira Garcia

Curso: Psicologia

Campus: Chácara Santo Antônio

A nossa escola vem sofrendo em virtude de diversos fatores externos e internos, como a falta de interesse dos adolescentes. Portanto, esta pesquisa tem o intuito de investigar os motivos pelos quais isso ocorre, uma vez que o mencionado espaço seria destinado a trocas e construção do conhecimento, trazendo um olhar diferenciado ao novo e possibilitando a quebra de paradigmas vigentes. O propósito deste trabalho é tentar compreender como esses alunos veem não apenas a instituição escolar, mas também a importância atribuída à função do professor em sala de aula, visto que é comum os jovens reclamarem da maneira como as aulas são ministradas. Ao pesquisarmos os significados que o adolescente atribui à escola, podemos pensar sobre o papel da educação, do professor e qual é a imagem que se tem da escola hoje em dia. Baseando-se em teorias fundamentadas sobre a visão crítica de alguns pensadores em relação à escola, optamos por referenciais da Psicologia Escolar, da Psicologia do Desenvolvimento e da Psicanálise e por uma análise qualitativa, pois buscamos obter os significados atribuídos à escola pelos sujeitos. Para isso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 6 alunos do ensino médio de uma escola pública paulistana. Segundo Aguiar e Ozella (2006), a intenção da pesquisa é a produção de uma análise de significados, tendo como referencial teórico a abordagem sócio-histórica, buscando os núcleos de sentido quanto ao âmbito educacional na perspectiva dos adolescentes. Os resultados apontam que a escola é um espaço importante para esses alunos. Mesmo identificando muitos desafios e várias carências, a escola ainda é vista pelos sujeitos como ponto de partida para

uma vida melhor. Reconhecem a importância e o esforço dos professores, embora percebam várias carências institucionais (de organização, de preparo, de abertura). Concluímos que a educação precisa romper com o decorar e o repetir, ainda marcante nas salas de aula, dar mais voz aos seus alunos e abrir possibilidades para a construção de novos significados no espaço escolar.